

Grupo Toky S.A. (anteriormente denominado Mobly S.A.)

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)
em 30 de junho de 2025

Ref.: Relatório nº 258QA-001-PB



Índice

	Página
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)	3
Informações financeiras trimestrais	5
Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025	12

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Ao Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Grupo Toky S.A. (anteriormente denominado Mobly S.A.)
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo Toky S.A. (anteriormente denominado Mobly S.A.) (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.2, que descreve que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas no pressuposto de continuidade operacional. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentou prejuízo nos montantes de R\$ 88.170 mil (controladora) e R\$ 132.713 mil (consolidado). A administração tem adotado medidas visando o enfrentamento dos desafios do setor, incluindo a continuidade do processo de reestruturação operacional com foco em ganhos de escala, diluição de custos fixos, aumento da margem operacional, captura de sinergias decorrentes da aquisição de controlada e implementação de iniciativas voltadas à geração de caixa e preservação da liquidez. Destaca-se, ainda, a conclusão do processo de recuperação extrajudicial de controlada, homologado judicialmente, que resultou na reestruturação de parte de seu endividamento financeiro por meio da emissão de debêntures públicas e privadas, alongamento dos prazos de pagamento e carência para início da amortização, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 15. A continuidade operacional da Companhia depende, dentre outros fatores, do sucesso da implementação das medidas em curso e da capacidade de geração de caixa para o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos no âmbito da reestruturação. Esses assuntos, juntamente com outros eventos e condições divulgados na Nota Explicativa nº 2.2, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos e ações em desenvolvimento e em implementação pela administração para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia e sua necessária geração de caixa estão descritos na referida nota explicativa. As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, que assumem a concretização das citadas medidas, não incluem nenhum ajuste que possa surgir do resultado dessa incerteza. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

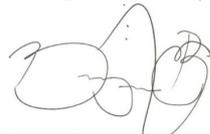
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de agosto de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

Grupo Toky S.A (anteriormente denominada Mobly S.A.)

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	27	63	23.004	23.036
Contas a receber	5	-	-	94.994	138.957
Estoques	6	-	-	194.918	272.030
Créditos diversos	7	151.136	160.267	41.772	33.454
Depósitos e bloqueios judiciais	17	3	3	396	431
Impostos a recuperar	8	6.162	6.422	154.996	229.809
Total do ativo circulante		157.328	166.755	510.080	697.717
Ativo não circulante					
Investimentos	10	298.879	300.591	-	-
Outros ativos financeiros a valor justo	10.1	-	-	104.371	-
Impostos a recuperar	8	-	-	99.120	159.234
Depósitos e bloqueios judiciais	17	-	-	88.767	87.494
Créditos diversos	7	-	13	5.947	4.941
Outras contas a receber	-	-	-	4.734	4.738
Partes relacionadas	9	141.793	-	-	-
Total do realizável a longo prazo		440.672	300.604	302.939	256.407
Imobilizado	11	-	-	179.613	196.350
Direito de uso	20	-	-	320.088	374.452
Intangível	12	-	-	498.284	506.098
Total		-	-	997.985	1.076.900
Total do ativo não circulante		440.672	300.604	1.300.924	1.333.307
Total do ativo		598.000	467.359	1.811.004	2.031.024

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Grupo Toky S.A (anteriormente denominada Mobly S.A.)

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024 Reclassificado
Passivo circulante					
Fornecedores	13	11.989	15.115	131.907	234.195
Risco sacado	13.1	-	-	7.401	6.640
Salários e encargos sociais	14	2.632	1.563	49.618	65.135
Impostos a recolher	21	46	875	156.989	114.980
Adiantamentos de clientes	16	-	-	36.624	33.512
Passivo de arrendamento	20	-	-	96.060	105.600
Provisão para contingências a pagar	-	-	-	436	-
Outras contas a pagar	19	4	-	54.142	34.030
Total do passivo circulante		14.671	17.553	533.177	594.092
Passivo não circulante					
Fornecedores	13	8.550	8.550	8.550	8.550
Empréstimos e financiamentos	15	142.066	-	656.393	357.833
Provisão para perdas em investimentos	10	162.639	81.245	-	-
Provisão para contingências	18	-	-	69.232	77.678
Impostos a recolher	21	-	-	12.787	22.729
Dívidas com acionistas não controladores	22	-	-	75.360	256.825
Passivo de arrendamento	20	-	-	303.996	354.319
Outras contas a pagar	19	-	-	-	75.543
Tributos diferidos	-	-	-	94.115	89.786
Total do passivo não circulante		313.255	89.795	1.220.433	1.243.263
Patrimônio líquido					
	20				
Capital social		1.085.945	1.085.945	1.085.945	1.085.945
Reserva de capital		34.517	34.517	34.517	34.517
Reserva de plano de opções de compra de ações		12.654	14.421	12.654	14.421
Prejuízos acumulados		(863.042)	(774.872)	(863.042)	(774.872)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		270.074	360.011	270.074	360.011
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(212.680)	(166.342)
Total do patrimônio líquido		270.074	360.011	57.394	193.669
Total do passivo e patrimônio líquido		598.000	467.359	1.811.004	2.031.024

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Grupo Toky S.A (anteriormente denominada Mobly S.A.)

Demonstrações do resultado

para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Netas	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita operacional líquida	24 (a)	-	-	330.221	711.633	-	-	136.900	281.827
Custo dos produtos vendidos	24 (b)	-	-	(152.769)	(325.071)	-	-	(76.291)	(154.544)
Lucro bruto		-	-	177.452	386.562	-	-	60.609	127.283
Despesas comerciais	25 (a)	-	-	(159.577)	(326.046)	-	-	(65.218)	(131.463)
Despesas gerais e administrativas	25 (b)	(3.938)	(7.101)	(48.414)	(90.726)	(2.608)	(5.048)	(22.707)	(44.199)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(58.529)	(82.799)	-	-	(12.509)	(31.368)	-	-
Perda de crédito esperada		-	-	(283)	(465)	-	-	(183)	(385)
Outras receitas operacionais	26 (b)	-	-	6.195	7.875	-	-	9.988	11.100
Outras despesas operacionais	26 (a)	(2.014)	(2.499)	(3.795)	(5.680)	(67)	(553)	(535)	(1.530)
(Despesas) receitas operacionais		(64.481)	(92.399)	(205.934)	(415.042)	(15.184)	(36.969)	(78.655)	(166.477)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(64.481)	(92.399)	(28.482)	(28.480)	(15.184)	(36.969)	(18.046)	(39.194)
Despesas financeiras	27	(5.367)	(9.909)	(72.813)	(118.371)	(13)	(43)	(11.520)	(20.594)
Receitas financeiras	27	10.584	10.683	6.875	8.575	165	706	14.534	23.482
Resultado financeiro, líquido		5.217	674	(65.938)	(109.796)	152	663	3.014	2.888
IR/CS Diferidos		3.555	3.555	5.563	5.563	-	-	-	-
Prejuízo do período		(55.709)	(88.170)	(88.857)	(132.713)	(15.032)	(36.306)	(15.032)	(36.306)
Prejuízo atribuível a sócios controladores		(55.709)	(88.170)	(55.709)	(88.170)	(15.032)	(36.306)	(15.032)	(36.306)
Prejuízo atribuível a sócios não controladores		-	-	(33.148)	(44.543)	-	-	-	-
Prejuízo por ação - em R\$									
Básico		(0,4538)	(0,7182)	-	-	(0,14116)	(0,34093)	(0,14116)	(0,34093)
Diluído		(0,4538)	(0,7182)	-	-	(0,14116)	(0,34093)	(0,14116)	(0,34093)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Grupo Toky S.A (anteriormente denominada Mobly S.A.)

Demonstrações do resultado abrangente
para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Prejuízo do período	(55.709)	(88.170)	(88.857)	(132.713)	(15.032)	(36.306)	(15.032)	(36.306)
Total dos resultados abrangentes do período	(55.709)	(88.170)	(88.857)	(132.713)	(15.032)	(36.306)	(15.032)	(36.306)
Resultado abrangente atribuível a sócios controladores	(55.709)	(88.170)	(55.709)	(88.170)	(15.032)	(36.306)	(15.032)	(36.306)
Resultado abrangente atribuível a sócios não controladores	-	-	(33.148)	(44.543)				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Grupo Toky S.A (anteriormente denominada Mobly S.A.)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de plano de opções de compra de ações	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladore	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2024	1.085.845	-	10.875	(625.693)	471.027	-	471.027
Transações de pagamento baseado em ações	-	-	(114)	-	(114)	-	(114)
Prejuízo do período	-	-	-	(36.306)	(36.306)	-	(36.306)
Saldos em 30 de junho de 2024	1.085.845	-	10.761	(661.999)	434.607	-	434.607
Saldos em 01 de janeiro de 2025	1.085.945	34.517	14.421	(774.872)	360.011	(166.342)	193.669
Outros	-	-	-	-	-	(1.795)	(1.795)
Transações de pagamento baseado em ações	-	-	(1.767)	-	(1.767)	-	(1,767)
Prejuízo do período	-	-	-	(88.170)	(88.170)	(44.543)	(132.713)
Saldos em 30 de junho de 2025	1.085.945	34.517	12.654	(863.042)	270.074	(212.680)	57.394

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Grupo Toky S.A (anteriormente denominada Mobly S.A.)

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

[Em milhares de reais]

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do período		(88.170)	(36.306)	(132.713)	(36.306)
Ajustes para					
Depreciação	11	-	-	20.702	11.200
Amortização	12	-	-	17.903	6.138
Depreciação - direito de uso	20	-	-	50.394	19.712
Amortização de mais valia	-	2.761	-	-	-
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	47.070	3.687
Juros passivos de arrendamento	-	-	-	22.795	6.093
Juros sobre antecipação de recebíveis	-	-	-	26.227	6.525
Outras (receitas)/despesas financeiras	-	273	6	11.653	(8.412)
Provisões para contingências	18	-	-	(8.010)	2.626
Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos	10	80.345	31.368	-	-
Resultado da alienação de imobilizado, intangível, ativo de direito de uso e passivo de arrendamento	-	-	-	(5.948)	(169)
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	5	-	-	(37)	385
Provisão para realização dos estoques	6	-	-	1.044	624
Provisão para programa de incentivo a longo prazo	9,1	(1.767)	(114)	(1.767)	(114)
Juros de aplicações financeiras	27	-	(706)	(1.127)	(1.183)
Impostos diferidos	-	-	-	4.329	-
Outros	-	-	-	(1.793)	(23)
Variação nos ativos operacionais					
Contas a receber	-	-	-	44.000	24.954
Estoques	-	-	-	76.068	2.809
Depósitos e bloqueios judiciais	-	-	-	(1.238)	(2.520)
Créditos diversos, outras contas a receber e impostos a recuperar	-	9.404	(16.392)	(24.233)	(11.428)
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Variação nos passivos operacionais					
Fornecedores e outras contas a pagar	-	(3.122)	30	(87.120)	(22.848)
Salários e encargos sociais e impostos a recolher	-	240	982	16.550	3.974
Adiantamentos de clientes	-	-	-	3.112	(2.296)
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		(36)	(21.132)	77.861	3.428
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(1.401)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	20	-	-	(23.917)	(6.045)
Pagamento de juros de antecipação de recebíveis	-	-	-	(26.227)	(6.525)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		(36)	(21.132)	27.717	(10.543)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Resgate de aplicação financeira	-	-	-	1.127	-
Recursos provenientes da alienação de ativo imobilizado	-	-	-	-	1.571
Resgate de cotas FIDC	10,1	-	-	34.000	-
Aquisição do ativo imobilizado	11	-	-	(4.032)	(7.359)
Aquisição do ativo intangível	12	-	-	(10.086)	(6.875)
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		-	-	21.009	(12.663)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos	-	-	-	-	26.843
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(36.277)
Pagamento de passivo de arrendamento	20	-	-	(48.758)	(19.148)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		-	-	(48.758)	(28.582)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(36)	(21.132)	(32)	(61.788)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	63	21.200	23.036	152.632
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	27	68	23.004	100.844
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(36)	(21.132)	(32)	(61.788)
Transações que não afetaram caixa					
Adições líquidas das reavaliações do ativo de direito de uso	20	-	-	-	(1.183)
Baixa plano de recuperação extrajudicial	15	-	-	(367.833)	-
Baixa dívida com acionistas não controladores	15	-	-	(261.830)	-
Emissão de debêntures públicas	15	-	-	514.327	-
Emissão de debêntures privadas	15	142.066	-	142.066	-
Investimentos em cotas subordinadas de FIDC	10,1	-	-	149.840	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Grupo Toky S.A (anteriormente denominada Mobly S.A.)

Demonstrações dos valores adicionados
para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas	-	-	875.644	339.008
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	867.732	328.292
Outras receitas	-	-	7.875	11.101
Perdas de crédito esperadas	-	-	37	(385)
Insumos adquiridos de terceiros	(993)	(1.324)	(496.912)	(244.565)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(325.071)	(154.544)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(993)	(1.324)	(171.841)	(90.021)
Valor adicionado bruto	(993)	(1.324)	378.732	94.443
Depreciação e amortização	(2.761)	-	(89.098)	(34.218)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(3.754)	(1.324)	289.634	60.225
Valor adicionado recebido em transferência	(72.216)	(30.661)	8.675	20.417
Resultado de equivalência patrimonial	(82.799)	(31.367)	-	-
Receitas financeiras	10.583	706	8.675	20.417
Valor adicionado total a distribuir	(75.970)	(31.985)	298.309	80.642
Distribuição do valor adicionado	(75.970)	(31.985)	298.309	80.642
Pessoal	5.331	3.814	106.797	38.539
Remuneração direta	3.513	2.201	79.314	26.107
Benefícios	1.818	1.613	24.074	10.923
F.G.T.S.	-	-	3.409	1.509
Impostos, taxas e contribuições	(3.101)	501	167.825	48.960
Federais	(3.101)	501	51.999	27.889
Estaduais	-	-	114.825	20.879
Municipais	-	-	1.001	192
Remuneração de capitais de terceiros	9.970	6	156.400	29.449
Juros	9.909	6	116.898	13.493
Aluguéis	61	-	37.015	11.575
Ajuste a valor presente	-	-	-	2.925
Outras	-	-	2.487	1.456
Remuneração de capitais próprios	(88.170)	(36.306)	(132.713)	(36.306)
Prejuízos no período	(88.170)	(36.306)	(88.170)	(36.306)
Participação de não controladores	-	-	(44.543)	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

O Grupo Toky S.A. (anteriormente denominada Mobly S.A.) (“Toky” ou “Grupo”), é uma sociedade anônima, domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório do Grupo localiza-se na, Av. Mario de Andrade, 1352 Barra Funda - São Paulo, e tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2025 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”).

Criada em 2011, a Mobly é uma empresa de tecnologia que atua no comércio eletrônico, sendo referência em varejo do setor de móveis e decoração. Como parte de sua estratégia em busca de rentabilidade, em 2024 o Grupo adquiriu participação na Tok&Stok.

Através de suas marcas, Mobly e Tok&Stok, a Companhia estabelece forte presença no mercado por meio da diversificação e complementaridade do portfólio de produtos e serviços, combinando a reputação de ambas as marcas e atingindo públicos diversos em todos os segmentos de mercado, através de uma experiência multicanal.

Em 30 de junho de 2025, o Grupo atua com 67 lojas próprias e 5 centros de distribuição (67 lojas próprias e 6 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2024) das quais 4 estão localizadas na região sudeste e 1 na região sul.

O Grupo vende principalmente através de suas lojas físicas, de seus websites www.mobly.com.br, www.tokstok.com.br e www.guldi.com.br, de websites de terceiros (marketplaces) e faz parte de suas atividades operacionais a intermediação de serviços, como a Assistência Técnica, Montagem, Garantia Estendida e Mobly Decora por meio de parcerias.

2. Base de preparação das informações financeiras trimestrais

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2025 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Diretoria Executiva em 27 de agosto de 2025. Em reunião realizada em 26 de agosto de 2025, o Conselho de Administração analisou e recomendou a aprovação destas demonstrações contábeis.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Continuidade operacional

No período encerrado em 30 de junho de 2025 o Grupo reconheceu prejuízo líquido de R\$ 132.713 (prejuízo de R\$ 36.306 em junho de 2024) e apresentou geração de caixa líquido em atividades operacionais de R\$ 27.717 em 2025 (R\$ 10.543 de consumo de caixa líquido nas atividades operacionais em 2024), refletindo os desafios enfrentados pelo setor e pelo grupo em decorrência do contexto macroeconômico adverso e do processo de reestruturação operacional em curso.

Apesar desse cenário, a administração entende que foram implementadas ações concretas e estruturantes que conferem razoabilidade à premissa de continuidade operacional na preparação das demonstrações contábeis. Dentre essas ações, destacam-se:

- A combinação de negócios com a Tok&Stok, com o objetivo de ganho de escala, diluição de custos fixos e aumento da margem operacional;
- A reestruturação do endividamento financeiro da Tok&Stok, que resultou em alongamento de prazos e carência no serviço da dívida;
- A implementação de iniciativas operacionais com foco em geração de caixa e preservação da liquidez.

A administração entende que as incertezas inerentes quanto à concretização de seu plano de negócios vêm sendo reduzidas ao longo do tempo, à medida que as sinergias operacionais relevantes são capturadas, detalhadas na Nota Explicativa no 30, as quais em combinação com as iniciativas a seguir, suportam a continuidade das operações do Grupo em um futuro previsível.

Sinergia operacional

A aquisição da Tok&Stok, formalizada em outubro de 2024, representa um pilar fundamental do plano de transformação da Companhia. A operação viabiliza a captura de sinergias operacionais relevantes, com impacto estimado positivo sobre margens, estrutura de capital e fluxo de caixa nos exercícios seguintes.

As principais melhorias esperadas envolvem:

- Redução de despesas gerais e administrativas, por meio da integração de estruturas e racionalização de processos;
- Aproveitamento de escala nas compras, com conseqüente melhoria de margem bruta;
- Otimização da estrutura logística e de distribuição, mediante consolidação de centros de distribuição e rotas;
- Integração comercial entre canais das marcas Mobly e Tok&Stok (*cross-selling* e expansão do marketplace);
- Simplificação e eficiência tributária, via aproveitamento de estruturas regionais e redesenho operacional.

Essas sinergias foram dimensionadas com base em estudo técnico elaborado por consultoria independente e fazem parte das projeções futuras da administração.

Preservação da liquidez e do caixa da Companhia

A Companhia tem adotado medidas contínuas para preservar sua posição de liquidez, incluindo:

- Renegociação de prazos com fornecedores, buscando extensão de ciclos de pagamento;
- Antecipação seletiva de recebíveis, com controle sobre custos financeiros;
- Revisão de investimentos e despesas operacionais;
- Gestão diária do fluxo de caixa, com foco em equilíbrio operacional no curto prazo.

O objetivo da administração é manter um nível de caixa operacional suficiente para garantir a continuidade das atividades, com base no cenário projetado e considerando os eventos subsequentes à data-base.

Até a data-base de 30 de junho de 2025, já haviam sido capturadas R\$ 63.556 de sinergias anualizadas (mais detalhes na Nota Explicativa nº 30).

Revisão do sortimento de estoques

Durante o exercício de 2024 foi iniciada uma revisão estratégica do sortimento de produtos e estoques com o objetivo de:

- Descontinuação de itens com baixa rotatividade ou margem reduzida;
- Ações promocionais focadas na liquidez de estoque e ocupação inteligente de espaços;
- Redefinição do cronograma de compras e reposições, com foco em eficiência logística e capital de giro;
- Reorganização das lojas para reforçar a presença da marca e aprimorar a experiência do consumidor.

Reestruturação do endividamento e Recuperação Extrajudicial da Tok&Stok

No contexto da reestruturação financeira, a subsidiária Tok&Stok assinou com os principais credores, em agosto de 2024, Plano de Recuperação Extrajudicial (PRE), homologado judicialmente em novembro de 2024, contemplando:

- Renegociação de dívida no valor aproximado de R\$ 641.624 (entre dívidas bancárias e não-bancárias), com extensão de prazos e carência para pagamento de juros e principal;
- Possibilidade de capitalização parcial de créditos, conforme termos e condições estabelecidos no plano.

A emissão de debêntures não conversíveis, como parte do PRE da Tok&Stok, está detalhada na Nota Explicativa nº 15.

As premissas utilizadas estão ancoradas em:

- Histórico operacional da Companhia e da Tok&Stok;
- Estudo técnico de sinergias da combinação com a Tok&Stok;
- Condições vigentes dos contratos de dívida e estrutura de capital;
- Ações em andamento para racionalização de estrutura e recomposição de margem.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade operacional com base nas medidas acima mencionadas. A administração compreende que o plano de continuidade está sujeito a incertezas e fatores fora do controle da administração, mas que, com base na implementação das medidas acima mencionadas, nos resultados apresentados e nas sinergias capturadas, o pressuposto de continuidade operacional está atendido.

2.3. Base de mensuração

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo custo amortizado e valor justo.

2.4. Moeda de apresentação

Estas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

De acordo com o CPC 02 (R2)/IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras.

- Receitas, despesas e fluxos de caixa denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio oficial divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) nas datas de cada transação; e
- Ativos e passivos monetários são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio oficial divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) nas datas de apresentação.

Todos esses valores estão liquidados a valores de mercado vigentes no fechamento das taxas de câmbio. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbio sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

2.5. Base de apresentação

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, publicadas em 31 de março de 2025. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos, gestão de riscos e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

2.6. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras trimestrais, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Não houve mudança de qualquer natureza nas estimativas e julgamentos da Administração em relação aos utilizados e divulgados nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

2.7. Reclassificações

O Grupo, nessas informações financeiras trimestrais, identificou oportunidade de melhoria e reclassificou determinados passivos para o período comparativo de 2024 visando manter a comparabilidade entre os períodos apresentados.

O Grupo, nessas informações financeiras trimestrais, aproveitou para melhorar o mapeamento das notas explicativas 13, 16 e 21, o que impacta a alteração do saldo divulgado em 31/12/2024.

3. Novas práticas contábeis

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em, ou a partir de 1º de janeiro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- **Alterações na IAS 21/NBC TG 02 (R3):** Efeito das mudanças nas taxas de câmbio – Exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025;
- **Alterações na IFRS 7/NBC TG 40 (R3):** Instrumentos Financeiros - Evidenciação e IFRS 9/NBC TG 48: Instrumentos Financeiros - O IASB traz esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros relacionados a ESG e desreconhecimento para liquidação dos passivos e ativos financeiros, além de introduzir requisitos de divulgação adicionais em relação a investimentos em instrumentos de patrimônio designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros com características contingentes – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- **Implementação da IFRS 18 –** Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - Substitui o IAS 1 (NBC TG 26) e traz mudanças em relação à apresentação de categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado Divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Bancos	23	62	3.253	4.978
Aplicações financeiras	4	1	19.751	18.058
Total	27	63	23.004	23.036

O Grupo possui aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificados de Depósito Bancário (“CDB”) e em operações compromissadas em bancos de primeira linha, à taxa ponderada de 86,8% dos Certificados de Depósitos Interbancários (“CDI”) (93,7% em 31 de dezembro de 2024), podendo ser resgatados a qualquer momento com o próprio órgão emissor do instrumento financeiro sem perda da remuneração contratada.

A exposição do Grupo aos riscos de mudança nas taxas de juros e a análise de sensibilidade referente aos ativos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 29.

5. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Títulos a receber - marketplace	35.967	41.336
Títulos a receber - adquirentes (i)	47.836	74.540
Títulos a receber - boletos	1.636	7.761
Títulos a receber - PIX	937	674
Títulos a receber - outros	6.452	8.539
Títulos a receber - Cartão Mobly	5.438	9.416
Total contas a receber	98.266	142.266
Perda de crédito esperada	(3.272)	(3.309)
Total	94.994	138.957

(i) O Grupo antecipou os recebíveis de cartão de crédito por meio dos adquirentes: Adyen, Cielo, GetNet e Banco Daycoval. Os recebíveis foram parcialmente antecipados de adquirentes numa média mensal de R\$34.202 em 2024 e de R\$72.488 no primeiro semestre de 2025, conforme a necessidade de liquidez de curto prazo. A taxa ponderada de antecipação foi de 117% do CDI. O impacto no resultado do primeiro semestre de 2025 foi de R\$ 19.820 (R\$ 2.843 no primeiro semestre de 2024), e está explicitado na linha “juros sobre antecipação de recebíveis” na Nota Explicativa nº 27.

Os valores representam os recebíveis com a administradora de cartões de crédito e vendas por meio de parceiros (marketplace). Os valores são apresentados líquidos de taxas da administração e dos recursos antecipados pelos cartões.

A análise do vencimento dos títulos a receber de clientes é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Títulos a vencer	95.217	135.555
Vencidos		
até 30 dias	818	1.039
acima de 30 e menor que 60 dias	634	765
acima de 60 dias	1.597	4.907
Perda de crédito esperada	(3.272)	(3.309)
Total	94.994	138.957

A administração julga suficiente a provisão constituída no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 para cobrir possíveis perdas sobre os valores a receber de clientes do Grupo.

Provisões para perda de crédito esperada

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	(3.309)	(1.154)
Combinação de negócios	-	(2.483)
Adições, líquida de reversões	37	328
Total	(3.272)	(3.309)

6. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Mercadoria para revenda (i)	131.102	187.106
Matérias-primas	25.265	19.151
Estoques faturados e não entregues	5.623	7.195
Mais valia de estoques	14.545	22.608
Estoques em trânsito	2.986	15.242
Mercadorias em poder de terceiros	10.318	12.833
Material de uso e consumo	2.566	3.549
Outros	2.513	4.346
Total	194.918	272.030

(i) Durante o período, o Grupo operou com níveis de estoque inferiores aos patamares históricos, em decorrência de reavaliação operacional.

Os estoques foram reduzidos ao valor realizável líquido, já deduzidos na composição acima, no montante de R\$ 35.679 em 30 de junho de 2025 (R\$ 42.462 em 31 de dezembro de 2024). Essa redução foi reconhecida como custo dos produtos vendidos.

As provisões para realização de estoques se encontram a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	(42.462)	(5.221)
Combinação de negócios	-	(30.332)
Adições	(1.044)	(10.350)
Baixas (i)	7.827	3.441
Total	(35.679)	(42.462)

(i) Após análise e revisão dos estoques obsoletos foi identificado que parte dos itens do estoque estava impróprio para venda e/ou revenda a terceiros, o que resultou na baixa do montante como perda.

7. Créditos diversos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 9)	147.522	158.110	-	-
Adiantamentos a fornecedores (ii)	3.403	-	13.558	3.636
Adiantamentos de importação	-	-	2.087	2.362
Depósito caução	-	-	1.217	1.519
Ressarcimento transportes	-	-	4.022	7.699
Adiantamentos para aquisição de imobilizados	-	-	1.318	174
Bens recebidos de terceiros em comodato	-	-	2.637	1.501
Outros créditos	5	2.030	4.726	7.695
Adiantamentos folha e benefícios	120	140	8.311	4.352
Seguros pagos antecipadamente	86	-	5.276	4.141
Subarrendamentos (i)	-	-	4.533	4.751
Aluguel antecipado	-	-	34	565
Total	151.136	160.280	47.719	38.395
Circulante	151.136	160.267	41.772	33.454
Não Circulante	-	13	5.947	4.941

(i) Saldo refere-se aos subarrendamentos de parte da Loja Villa-Lobos localizada em São Paulo – SP (arrendado até maio de 2031) (Nota Explicativa nº 20).

(ii) A variação em relação à 31/12/2024 é devido à faturas de fornecedores que foram contabilizadas após o encerramento do período divulgado.

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS a recuperar	-	965	129.929	101.265
PIS a recuperar (i)	-	-	15.001	46.608
Cofins a recuperar (i)	-	-	53.386	192.459
IPI a recuperar	-	-	868	1.482
IRRF sobre aplicações	5.457	5.457	9.515	7.865
Outros créditos	705	-	8.257	4.635
INSS a recuperar	-	-	37.160	34.729
Total	6.162	6.422	254.116	389.043
Circulante	6.162	6.422	154.996	229.809
Não circulante	-	-	99.120	159.234

(i) O crédito disponível nesta rubrica é devido a combinação de negócios. A Tok&Stok possui créditos de PIS e Cofins oriundas de ação judicial que transitou em julgado referente a “Tese do século” (Exclusão do ICMS da Base de cálculo de PIS e Cofins). Esse montante representa R\$170.001 do saldo destacado, onde R\$149.839 deste montante foi convertido em cotas subordinadas de FIDC e realocados para o grupo de investimentos, conforme Nota Explicativa nº 10.1.

A expectativa de realização dos créditos tributários de PIS e Cofins segue:

Ano	Saldo
2025	29.347
2026	38.950
Total	68.387

9. Partes relacionadas

Os saldos ativos e passivos do período e exercício findo em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2024, relativos às operações com partes relacionadas estão detalhadas a seguir:

Companhia	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
	Ativo	Ativo
Conta corrente(i)		
Mobly Comércio Varejista Ltda.	120.025	130.619
Mobly Hub Transportadora Ltda.	26.117	26.116
Mobly Tech Ltda.	1.380	1.375
Mútuo		
Estok Comércio e Representações S.A. (ii)	141.793	-
Total	289.315	158.110

(i) Os montantes em 30 de junho de 2025 referem-se a saldos transferidos para a Mobly Comércio Varejista Ltda., Mobly Hub Transportadora Ltda e Mobly Tech Ltda, por meio de contrato de conta corrente entre as partes, com vencimento previsto para 02 de outubro de 2025. Não há incidência de juros (Nota Explicativa nº 7);

(ii) Conforme Nota Explicativa nº 15, na sessão de debêntures privadas.

9.1. Remuneração dos administradores

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 foram registrados, a título de remuneração a diretores e administradores, os montantes relacionados a seguir:

Remuneração por grupo de conta:

Remuneração	Controladora			
	30/06/2025		30/06/2024	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração	697	3.505	563	3.635
Encargos sociais	102	352	112	352
Total	799	3.857	675	3.987

Remuneração	Consolidado			
	30/06/2025		30/06/2024	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração	697	8.133	563	8.426
Encargos sociais	102	505	112	372
F.G.T.S.	-	42	-	-
Total	799	8.680	675	8.798

Programa de opção de compra de ações

(i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em ações)

a) Descrição dos acordos de programa de opção de compra de ações

Em 03 de dezembro de 2020 e em 30 de abril de 2025 o Grupo estabeleceu programas de opção de compra de ações, que dão direito ao pessoal-chave da administração e à alta administração a compra de ações na Companhia.

Em 1o de abril de 2021, em 14 de junho de 2022, em 12 de maio de 2023, em 14 de agosto de 2024 e em 27 de maio de 2025 foram realizadas outorgas destas opções ao pessoal-chave da administração e à alta administração. De acordo com o programa, as opções podem ser exercidas pelo preço de mercado das ações após seu vesting e o período de espera de 3 anos.

Data da outorga/beneficiários	Número de ações (em unidades)	Condições de aquisição de direito	Vida contratual da opção
Outorga de opções para pessoal - chave da Administração			
Em 1º de abril de 2021	229.563	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Em 14 de junho de 2022	538.000	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Em 12 de maio de 2023	501.000	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Em 14 de agosto de 2024	420.000	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Em 27 de maio de 2025	990.000	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Outorga de opções para alta Administração			
Em 1º de abril de 2021	798.675	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Em 14 de junho de 2022	479.205	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Em 12 de maio de 2023	638.999	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Em 14 de agosto de 2024	750.379	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Em 27 de maio de 2025	4.603.629	Vesting de 1/12 por trimestre durante 3 anos a partir da outorga desde que o funcionário permaneça vinculado a companhia	6 anos após a outorga
Total de opções de ações			
	9.949.450		

b) Mensuração de valor justo

O modelo de Black-Scholes foi utilizado para a valoração do valor justo da opção e seu registro no resultado. Foram consideradas as premissas de volatilidade, taxa de juros livre de risco, prêmio estimado entre outros. Foi utilizada a volatilidade com base no índice do Ibovespa e de ações de empresas com modelos de negócios similares, e com maiores históricos de negociação. As premissas, assim como as despesas reconhecidas no resultado estão apresentadas conforme quadro a seguir.

	Programa de opção de compra de ações			
	Pessoal-chave da Administração	Alta administração	Pessoal-chave da Administração	Alta administração
	2025	2025	2024	2024
Valor justo na data de outorga	1,03	1,03	1,31	1,31
Preço de exercício	1,47	1,47	2,69	2,69
Volatilidade esperada (média ponderada)	52,54%	52,54%	55,72%	55,72%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	Entre 4 anos e 4 anos e 6 meses	Entre 4 anos e 4 anos e 6 meses	Entre 4 anos e 4 anos e 6 meses	Entre 4 anos e 4 anos e 6 meses
Dividendos esperados	-	-	-	-

Conciliação das opções de ações em circulação

As opções de ações em circulação estão resumidas a seguir:

Opções de ações em circulação (em unidades):	Número de opções de ações em circulação	Média ponderada do preço de exercício do período
Existentes em 1º de janeiro de 2025	4.673.327	6,84
Perdidas durante o período	(317.506)	4,88
Outorgadas durante o período	5.593.629	1,47
Existentes em 31 de junho de 2025	9.949.450	3,64

Não houve opções exercidas durante os períodos de 2025 e 2024.

As opções de compra de ações podem ser exercidas em caso de desligamento do profissional da Companhia e após cumprido o período de vesting.

c) Despesas reconhecidas no resultado

As despesas provenientes de transações do programa baseado em ações foram reconhecidas no resultado como despesas gerais e administrativas (Nota Explicativa nº 25.b) conforme montantes demonstrados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesa proveniente de transações de pagamento com base em ações	1.125	114	1.125	114

10. Investimentos e provisão para perdas em investimentos - Controladora

Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas demonstrações contábeis individuais, é como segue:

Em 30 de junho de 2025

Movimentação	Saldo inicial	Transações de pagamento baseado em ações	Mais valia líquidas de IR gerada na aquisição	Valor justos dos ativos líquidos de		Amortização/ Realização das mais valias (Líquidas de			Saldo final
				impostos e ajustes	Equivalência patrimonial	IR/CS Diferidos	Outros		
Mobly Comércio Varejista Ltda.	300.617	173	-	-	(26.037)	-	-	274.753	
Mobly Hub Transportadora Ltda.	(65.394)	(347)	-	-	(3.062)	-	-	(68.803)	
Mobly Tech Ltda.	(15.851)	23	-	-	570	-	-	(15.258)	
Mobly Atacadista	214	-	-	-	3.652	-	-	3.866	
Estok Comercio e Representações S.A	(242)	69	-	-	(57.922)	2.665	(2.888)	(58.318)	
Total	219.344	(82)	-	-	(82.799)	2.665	(2.888)	136.240	

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 31 de março de 2025.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas

Referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

**Informações de controladas**

Os principais saldos de ativos, passivos e resultado de controladas é como segue:

Em 30 de junho de 2025

Controladas	Participação		Ativo		Passivo		Reserva de capital	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro (Prejuízo) líquido do período
	Quotas / Ações	%	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante					
Mobly Comércio Varejista Ltda.	346.951	100,00%	222.038	369.321	229.001	87.767	2.696	906.407	274.782	250.680	(26.037)
Mobly Hub Transportadora Ltda.	1	100,00%	24.858	54	93.764	-	318	474	(68.852)	6.881	(3.062)
Mobly Tech Ltda.	1	100,00%	2.058	462	17.762	-	310	1	(15.242)	638	570
Mobly Atacadista	1	100,00%	37.745	2	33.881	-	-	-	3.866	38.117	3.652
Estok Comercio e Representações S.A	164.682	61,11%	242.156	585.183	409.259	1.085.548	201.832	238.970	(667.468)	464.019	(94.783)

Em 31 de dezembro de 2024

Controladas	Participação		Ativo		Passivo		Reserva de capital	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro (Prejuízo) líquido do exercício
	Quotas / Ações	%	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante					
Mobly Comércio Varejista Ltda.	346.951	100%	295.486	377.891	246.729	126.005	-	906.407	300.643	583.363	(54.060)
Mobly Hub Transportadora Ltda.	1	100%	6.643	21.218	86.726	53	-	7.001	(40.632)	15.277	(18.283)
Mobly Tech Ltda.	1	100%	65	14.161	30.061	-	-	1	(10.553)	1.603	(5.282)
Mobly Atacadista	1	100%	10.251	-	10.037	-	-	-	-	5.452	214
Estok Comercio e Representações S.A	164.682	61%	354.014	598.585	460.578	1.064.775	13.974	238.970	(572.756)	210.954	(38.596)

10.1. Outros ativos financeiros a valor justo

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Investimentos em cotas subordinadas de FIDC	115.840	-
Ajuste a valor justo do FIDC (Nota Explicativa 27)	(11.469)	-
Total	104.371	-
Circulante	-	-
Não circulante	104.371	-

Em 2 de junho de 2025, a Estok Comércio e Representações S.A. realizou operação estruturada por meio da integralização de cotas subordinadas do FIDC ST 1019.A – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDC”), mediante cessão de direitos creditórios decorrentes de decisão judicial transitada em julgado (“Claim Estok”), no valor de R\$ 149.840 (vide nota explicativa no 8). Simultaneamente, um investidor institucional subscreveu cotas seniores no valor de R\$ 35.000 (sendo 34.000 recebidos em caixa e 1.000 mantido no fundo), integralizadas em moeda corrente nacional. O objetivo econômico da operação é monetizar créditos judiciais, garantindo ao investidor sênior prioridade no recebimento por meio de cláusula de remuneração contratual e opção de recompra das cotas subordinadas por valor simbólico em eventos específicos.

O investimento em cotas subordinadas está classificado como ativo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros, em razão da natureza residual dos fluxos e da ausência de características que atendam ao teste SPPI (somente principal e juros). A Companhia não consolida o FIDC, nos termos do CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e CPC 45 - Divulgação de Participações em Outras Entidades, pois não detém poder sobre as atividades relevantes nem capacidade de direcionar retornos variáveis.

A mensuração do investimento é realizada pelo valor justo, com base em técnica de fluxo de caixa descontado, considerando a atualização do ativo subjacente pela taxa Selic, a dedução do valor devido às cotas seniores (remuneradas a CDI acrescido de 12,5% ao ano) e o desconto do valor residual pela taxa de mercado. Em 30 de junho de 2025, o valor contábil do investimento, após amortização parcial de R\$ 35.000, era de R\$ 114.840, enquanto o valor justo estimado, com base no cenário considerado mais provável pela administração, era de R\$ 103.371, resultando em ajuste negativo de R\$ 11.469. A Companhia reconheceu a variação no valor justo no resultado do período, conforme o CPC 48.

A administração revisa periodicamente as premissas utilizadas na mensuração, incluindo horizonte de liquidação do precatório e taxas de desconto, considerando fatores como execução orçamentária federal e alterações nas condições de mercado. A operação envolve riscos, entre os quais se destacam: **(i)** risco de prazo, pois eventual alongamento do horizonte de liquidação reduz o valor justo da cota subordinada; **(ii)** risco de taxa, dado que elevação da Selic ou do CDI aumenta o custo da cota sênior e o desconto aplicado ao fluxo residual; e **(iii)** risco contratual, decorrente da existência de cláusula de recompra das cotas subordinadas por valor simbólico em determinadas condições. A estrutura contratual também prevê cláusula de remuneração adicional que assegura ao cotista sênior retorno mínimo equivalente a duas vezes o capital investido (R\$ 70 milhões), caso a liquidação do ativo ocorra em prazo inferior a 2,8 anos. A administração considera a ocorrência desse evento como remota, tendo em vista os prazos orçamentários aplicáveis à execução de precatórios federais. Além disso, a estrutura prevê obrigação contratual da Companhia de realizar aportes adicionais caso ocorra redução do valor do crédito cedido ou decisão judicial que inviabilize a restituição via precatório, de forma a recompor a estrutura e assegurar a remuneração mínima das cotas seniores. Essa obrigação é avaliada nos termos do CPC 25, sendo reconhecida como provisão quando houver probabilidade de perda e mensuração confiável, ou divulgada como passivo contingente quando aplicável.

A movimentação dos outros ativos financeiros a valor justo, está demonstrada no quadro abaixo:

	Consolidado
Investimento inicial em cotas subordinadas de FIDC	149.840
Resgate de cotas	(34.000)
Ajuste a valor justo (Nota Explicativa no 27)	(11.469)
Saldo em 30 de junho de 2025	104.371

Para fins de transparência, a administração apresenta a seguir a sensibilidade do valor justo do investimento em função de diferentes horizontes de liquidação:

Cenário	Valor Justo (R\$)	Ajuste frente ao valor contábil (R\$)
3 anos	101.891	(11.469)
4 anos	96.511	(18.328)
6 anos	83.786	(31.054)

A Companhia continuará monitorando as condições contratuais e de mercado, bem como a evolução do processo judicial subjacente, para assegurar que a mensuração do investimento reflita adequadamente o valor justo, conforme CPC 46 e as exigências de divulgação previstas no CPC 48 e na regulamentação da CVM.

11. Imobilizado

Composição do imobilizado

	Consolidado			
	Custo	Depreciação	30/06/2025	31/12/2024
Benfeitorias	208.697	(146.895)	61.802	57.711
Equipamentos de Informática	48.927	(42.385)	6.542	11.449
Estruturas/Instalações	114.406	(75.758)	38.648	47.422
Móveis e Utensílios	51.697	(31.137)	20.560	25.944
Máquinas, equipamentos e ferramentas	31.043	(17.673)	13.370	13.999
Imóveis	3.176	(1.773)	1.403	542
Pallets	2.910	(2.883)	27	2.011
Veículos	1.922	(1.234)	688	893
Equipamentos de telefonia	5.228	(2.706)	2.522	1.116
Terrenos	34.306	(255)	34.051	35.263
Total	502.312	(322.699)	179.613	196.350

A movimentação do custo ao longo dos seis meses de 2025 foi:

	Consolidado			
	01/01/2025	Adições	Baixas	30/06/2025
Benfeitorias	206.061	2.793	(156)	208.698
Equipamentos de informática	49.196	103	(373)	48.926
Estruturas	114.416	789	(799)	114.406
Móveis e utensílios	51.529	186	(18)	51.697
Máquinas, equipamentos e ferramentas	31.040	113	(110)	31.043
Imóveis	3.176	-	-	3.176
Pallets	3.125	-	(215)	2.910
Veículos	1.922	-	-	1.922
Equipamentos de telefonia	5.180	48	-	5.228
Terrenos	34.306	-	-	34.306
Total	499.951	4.032	(1.671)	502.312

A movimentação da depreciação ao longo dos seis meses de 2025 foi:

	Consolidado				30/06/2025
	01/01/2025	Adições	Transf.	Baixas	
Benfeitorias	(135.824)	(11.226)	-	155	(146.895)
Equipamentos de informática	(40.797)	(1.953)	-	365	(42.385)
Estruturas	(71.811)	(4.746)	-	799	(75.758)
Móveis e utensílios	(28.921)	(1.601)	(619)	4	(31.137)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(16.654)	(514)	(556)	51	(17.673)
Pallets	(3.104)	(9)	-	230	(2.883)
Imóveis	(1.154)	(619)	-	-	(1.773)
Veículos	(1.234)	-	-	-	(1.234)
Equipamentos de telefonia	(3.847)	(34)	1.175	-	(2.706)
Terrenos (i)	(255)	-	-	-	(255)
Total	(303.601)	(20.702)	-	1.604	(322.699)

(i) O saldo na linha de terrenos corresponde à amortização da mais-valia registrada.

A Companhia efetuou testes de *impairment* do ativo imobilizado do Grupo em 31 de dezembro de 2024 e não identificou a necessidade de reconhecimento de perda por *impairment*, assim como não identificou necessidade de tal reconhecimento no 1º semestre de 2025.

A administração considera todo o ativo imobilizado como uma única unidade geradora de caixa (UGC), devido à operação de vendas e-commerce e presencialmente nas lojas físicas utilizarem a mesma estrutura operacional.

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 31 de março de 2025.

12. Intangível

Composição do intangível

	Consolidado			
	Custo	Amortização	30/06/2025	31/12/2024
Ágio (goodwill)	275.121	-	275.121	272.583
Softwares - gerados internamente	85.323	(51.491)	33.832	16.761
Softwares - gerados int. em desenv.	26.298	-	26.298	22.295
Decorado - modelos para o site (i)	13.994	(13.476)	518	800
Marcas e patentes	121.752	(4.018)	117.734	121.752
Softwares - adquiridos de terceiros	132.982	(90.522)	42.460	51.323
Direito de Imagens	5.411	(5.308)	103	260
Ponto comercial	1.264	(1.264)	-	245
Intangível em andamento	2.218	-	2.218	20.079
Total	664.363	(166.079)	498.284	506.098

A movimentação do custo intangível ao longo dos seis meses de 2025 foi:

	Consolidado			
	01/01/2025	Adições	Transferências	30/06/2025
Ágio (goodwill)	272.583	2.538	-	275.121
Softwares - gerados internamente	64.532	-	20.791	85.323
Softwares - gerados int. em desenv.	22.296	5.280	(1.278)	26.298
Decorado - modelos para o site (i)	13.994	-	-	13.994
Marcas e patentes	121.752	-	-	121.752
Softwares - adquiridos de terceiros	132.366	616	-	132.982
Direito de Imagens	5.411	-	-	5.411
Ponto Comercial	1.264	-	-	1.264
Intangível em andamento	20.079	1.652	(19.513)	2.218
Total	654.277	10.086	-	664.363

A movimentação da amortização ao longo dos seis meses de 2025 foi:

	Consolidado			
	01/01/2025	Adições	Baixas	30/06/2025
Softwares - gerados internamente	(47.768)	(3.723)	-	(51.491)
Decorado - modelos para o site (i)	(13.194)	(282)	-	(13.476)
Softwares - adquiridos de terceiros	(81.044)	(9.478)	-	(90.522)
Direito de Imagens	(5.152)	(156)	-	(5.308)
Ponto Comercial	(1.018)	(246)	-	(1.264)
Marcas e patentes	-	(4.018)	-	(4.018)
Total	(148.176)	(17.903)	-	(166.079)

(i) Decorado são modelos 3D utilizados na aplicação de realidade aumentada em nosso aplicativo. Estes modelos são desenvolvidos por um parceiro especializado, elaborados em uma seleção de itens elencada pela Mobly produtos ou categorias, e são disponibilizados na plataforma da Mobly. Os modelos podem ser acessados por nossos clientes a fim de renderizar os produtos selecionados, que podem ser visualizados com a funcionalidade de realidade aumentada;

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 31 de março de 2025.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024 Reclassificado (ii)
Fornecedores (i)	-	-	84.681	172.577
Serviços de Marketing	-	-	9.219	7.637
Fretes	-	-	4.642	10.497
Fornecedores de serviços	20.539	23.665	34.734	36.811
Provisão Importados	-	-	7.117	15.223
Total	20.539	23.665	140.393	242.745
Circulante	11.989	15.115	131.843	234.195
Não circulante	8.550	8.550	8.550	8.550

(i) Durante o período, o Grupo operou com níveis de estoque inferiores aos patamares históricos, em decorrência de reavaliação operacional, o que impactou o saldo de fornecedores a pagar.

(ii) O montante de R\$ 8.550 classificado no não circulante, foi reclassificado nesta demonstração financeira intermediária conforme nota explicativa 2.7.

13.1. Risco sacado

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Risco sacado	7.401	6.640
Total	7.401	6.640

O Grupo celebrou contratos de risco sacado durante o primeiro semestre de 2025 e no exercício de 2024 com uma instituição bancária, por opção exclusiva de determinados fornecedores, sem alteração das condições de compra originalmente definidas (prazos de pagamentos e preços negociados).

O Grupo não desreconheceu as contas a pagar comerciais originais relacionadas ao acordo porque nem uma liberação legal foi obtida nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar no acordo.

Da perspectiva do Grupo, o acordo não estende significativamente os termos de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não estão participando, no entanto, o acordo fornece aos fornecedores dispostos o benefício do pagamento antecipado. Além disso, o Grupo não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores. O Grupo, portanto, inclui os valores sujeitos ao acordo dentro das contas a pagar comerciais porque a natureza e a função dessas contas a pagar permanecem as mesmas das outras contas a pagar comerciais

Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional do Grupo e sua natureza principal permanece - ou seja, pagamentos pela compra de bens para revenda.

Informações adicionais sobre as contas a pagar comerciais do Grupo são fornecidas na tabela abaixo:

	Consolidado
	30/06/2025
Valor contábil dos passivos financeiros	7.401
Desconto financeiro aplicado pela antecipação com o banco	99
Intervalo de datas de vencimento de pagamento	90-120 dias

14. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Salários e encargos sociais a pagar (i)	175	178	9.035	21.575
Provisão de férias e décimo terceiro	-	-	20.686	26.604
Provisão para bônus	2.457	1.385	19.604	16.603
Outros	-	-	293	353
Total	2.632	1.563	49.618	65.135

(i) A variação em relação à 31/12/2024 é decorrente das sinergias já capturadas divulgadas.

15. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Plano de recuperação extrajudicial	-	-	-	357.833
Debêntures públicas	-	-	514.327	-
Debêntures privadas	142.066	-	142.066	-
Total	142.066	-	656.393	357.833
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	142.066	-	656.393	357.833

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 2.2, em 08 de agosto de 2024, a Estok Comércio e Representações S.A. ("Tok&Stok"), com interveniência da Grupo Toky S.A. (anteriormente denominado Mobly S.A.) e suas controladas, celebrou com seus credores qualificados um Plano de Recuperação Extrajudicial (PRE), nos termos da Lei nº 11.101/2005 (Lei de Recuperações e Falências), com o objetivo de reestruturar substancial parcela de seu endividamento financeiro não operacional.

Em 06 de novembro de 2024, o Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo proferiu sentença nos autos do processo nº 1127468-81.2024.8.26.0100, homologando o Plano de Recuperação Extrajudicial da Estok Comércio e Representações Ltda. (Tok&Stok), consolidando os efeitos da reestruturação previamente acordada com os credores.

O plano homologado resultou na emissão de debêntures simples, não conversíveis, de distribuição pública pela Tok&Stok, com vencimento em julho de 2031 (“debêntures públicas”), e na emissão de debêntures conversíveis em ações, de distribuição privada, pela Mobly, com vencimento em fevereiro de 2029 (“debêntures privadas”).

Essa operação configurou um instrumento de extinção e substituição de passivos, sendo refletida contabilmente na data de fechamento das subscrições das debêntures que ocorreu no primeiro trimestre de 2025, onde foi realizada a baixa do passivo original e o reconhecimento do novo passivo, conforme os termos estabelecidos nos instrumentos das debêntures. A diferença entre o valor contábil da obrigação extinta e o valor presente da nova obrigação, no montante de R\$ 40.630, foi reconhecida como despesa financeira no resultado desde o fechamento da transação. Desse montante, R\$ 37.233 foi reconhecido no semestre.

Descrevemos a seguir as principais características dos instrumentos emitidos:

Debêntures públicas

Em julho de 2024 foi realizada a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, por meio de oferta pública com esforços restritos, registrada conforme a Resolução CVM 160. A operação foi formalizada pela Escritura de Emissão de Debêntures da Primeira Emissão da Tok&Stok, datada de 27 de julho de 2024, e posteriormente alterada por três aditamentos firmados em 22 de agosto 2024, 2 de outubro de 2024 e 24 de janeiro de 2025, que ajustaram os termos e condições da operação, incluindo aspectos de cronograma, garantias, e reorganização do fluxo de amortização.

A emissão teve como principal finalidade a substituição de passivos existentes perante credores financeiros que aderiram ao plano de recuperação extrajudicial homologado judicialmente. O valor total da emissão foi de R\$ 454.369, representado por 454.369 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1,00. Em 31 de dezembro de 2024 o valor atualizado das debêntures públicas era de R\$ 477.602.

As debêntures possuem vencimento final em 31 de julho de 2031, estando a amortização do principal programada para iniciar em janeiro de 2027, em 54 parcelas mensais e sucessivas. O pagamento do principal está sujeito a período de carência até 31 de dezembro de 2026.

Em relação à remuneração (juros), o contrato estabelece período de carência até 24 de dezembro de 2025, durante o qual os encargos financeiros são capitalizados e incorporados ao valor nominal das debêntures. A partir de janeiro de 2026, os juros passam a ser pagos mensalmente, conforme cronograma contratual. Dessa forma, até 31 de dezembro de 2025 não há desembolso financeiro a título de remuneração, e até 31 de dezembro de 2026 não há desembolso a título de principal. Considerando tais condições contratuais, não se faz necessária a reclassificação de parte do saldo para o passivo circulante nas demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2025.

A remuneração das debêntures corresponde a 100% da Taxa DI Over de um dia, acrescida de spread de 2,00% ao ano, com capitalização exponencial e cálculo *pro rata temporis*. Os juros incidem sobre o saldo devedor atualizado do valor nominal unitário das debêntures.

A operação conta com garantias estruturadas em duas modalidades:

Garantia real, mediante alienação fiduciária de:

- Imóvel de titularidade da emissora, situado na Cidade de Paraty, Estado do Rio de Janeiro, conforme registrado na Matrícula no 1.073 do Único Serviço Notarial e Registral de Paraty, Estado do Rio de Janeiro.

Garantia fidejussória, por meio de fiança solidária prestada pelo Grupo Toky S.A. (anteriormente denominado Mobly S.A.) e suas controladas, abrangendo a totalidade das obrigações previstas na emissão.

Os debenturistas contam com mecanismos de proteção contratual (“covenants”) conforme demonstrados a seguir. Tais covenants permanecem válidos para as novas debêntures emitidas

- Covenants de dívida líquida/EBITDA ajustado:

Medido anualmente, a partir de janeiro de 2026, de acordo com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas anuais auditadas da Mobly, que não poderá ultrapassar os seguintes valores:

Ano	Covenants de dívida líquida/EBITDA ajustado
2026	10,4x
2027	6,4x
2028	4,5x
2029	3,4x
2030 em diante	2,6x

Valor máximo de dívida financeira líquida: medido anualmente, de acordo com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas anuais auditadas da Mobly, que não poderá ultrapassar os seguintes valores:

Ano	Valor máximo de dívida financeira líquida
2025	R\$ 782 milhões
2026	R\$ 824 milhões
2027	R\$ 849 milhões
2028	R\$ 827 milhões
2029	R\$ 774 milhões
2030	R\$ 669 milhões
2031 em diante	R\$ 669 milhões corrigido pela taxa DI

Covenant de CapEx (repactuado): medido anualmente, de acordo com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas anuais auditadas da Mobly, que não poderá ultrapassar os valores abaixo:

Ano	CapEx máximo que pode ser desembolsado
2025	R\$ 48 milhões
2026	R\$ 48 milhões
2027	R\$ 50 milhões
2028	R\$ 51 milhões
2029	R\$ 55 milhões
2030	R\$ 57 milhões
2031 em diante	R\$ 57 milhões corrigido pela taxa DI

Adicionalmente, a escritura e os aditamentos estabelecem diversas hipóteses de vencimento antecipado, entre as quais se destacam:

- Descumprimento de obrigação de pagamento de qualquer parcela de principal, juros ou encargos;
- Descumprimento de obrigações acessórias, incluindo covenants, entrega de informações e manutenção de garantias;
- Deterioração relevante da situação financeira da emissora ou garantidores;
- Execução judicial ou extrajudicial contra a emissora, garantidores ou qualquer empresa do grupo, envolvendo valores superiores a determinado limite financeiro;
- Cancelamento, suspensão ou perda das garantias previstas na escritura;
- Default cruzado: inadimplemento de outras dívidas financeiras relevantes (inclusive bancárias);
- Mudança de controle da emissora ou dos garantidores sem prévia anuência dos debenturistas;
- Revogação ou não homologação judicial do plano de recuperação extrajudicial;
- Incorporação, cisão ou fusão da emissora ou dos garantidores, que não tenham sido previamente aprovadas;
- Não observância de compromissos previstos nos aditamentos, incluindo a manutenção de garantias adicionais.

Debêntures privadas

Em janeiro de 2025 foi realizada a emissão de debêntures simples, conversíveis em ações ordinárias de sua própria emissão, da espécie quirografária no montante total de R\$ 132.165, representadas por 132.165 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.

Essas debêntures foram emitidas como contraprestação pela cessão, à Companhia, de créditos anteriormente detidos por fundos contra a Tok&Stok. Com a cessão, a Mobly passou a figurar como credora desses créditos, com vencimento em 31 de dezembro de 2035, sujeitos à atualização pela taxa DI, acrescida de juros remuneratórios de 2,00% ao ano, com capitalização diária. A Companhia reconheceu tais valores como contas a receber de partes relacionadas em suas demonstrações individuais, mensurados ao custo amortizado.

As debêntures privadas emitidas pela Mobly possuem as seguintes características principais:

- **Remuneração:** Taxa DI + 2,00% ao ano, capitalizados pro rata temporis, até o vencimento ou a data de conversão;
- **Conversibilidade:** a qualquer tempo, total ou parcial, a critério da Companhia ou do debenturista ou obrigatoriamente em 31 de dezembro de 2035;
- **Preço de conversão:** R\$ 9,00 por ação ordinária, corrigido monetariamente até a data de conversão, com arredondamento para o número inteiro de ações;
- **Vencimento final:** 31 de dezembro de 2035;
- **Liquidação:** exclusivamente por meio da conversão em ações na data de vencimento. A liquidação em dinheiro é permitida, mas apenas se e após a quitação integral das dívidas reestruturadas da Tok&Stok;
- **Natureza do instrumento:** por não atender ao critério fixo-fixo (*fixed-for-fixed*) para conversão, conforme CPC 39, as debêntures foram classificadas como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado.

Não há garantias específicas vinculadas a essas debêntures, nem cláusulas típicas de covenants financeiros.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para o período de seis meses de 2025 é como segue:

Movimentação empréstimos	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025 - Empréstimos	-	357.832
Baixa plano de recuperação extrajudicial	-	(357.832)
Dívidas com acionistas não controladores convertidas em debêntures	-	251.831
Baixa dívida com acionistas não controladores	-	(251.831)
Emissão de debêntures públicas	-	454.370
Despesa financeira com a emissão de debêntures públicas	-	184
Juros incorridos em 2024 sobre as debêntures públicas	-	22.540
Juros incorridos no 1º semestre de 2025 sobre as debêntures públicas	-	37.233
Emissão de debêntures privadas	132.165	132.165
Despesa financeira com a emissão de debêntures privadas	50	50
Juros incorridos no 1º semestre de 2025 sobre as debêntures privadas	9.851	9.851
Saldo em 30 de junho de 2025	142.066	656.393

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos estão apresentados a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2027	-	25.718
2028	-	51.430
2029	-	72.829
2030	-	72.829
2031	-	72.829
2032	-	72.829
2033	-	72.829
2034	-	73.034
2035	142.066	142.066
Total	142.066	656.393

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 31 de março de 2025.

16. Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024 Reclassificado
Adiantamento de clientes (ii)	24.773	20.206
Repasses sellers	373	1.417
Receita futura (i)	5.561	7.127
Cashback	3.362	4.728
Devoluções a receber	1.513	5
Outras receitas diferidas	1.042	29
Total	36.624	33.512

(i) Refere-se aos pedidos que foram faturados e não entregues aos clientes, seu reconhecimento deve acontecer em uma data posterior aos períodos de 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

(ii) O saldo final de 31/12/2024 foi reclassificado em R\$ 8.550 para o passivo não circulante de fornecedores, nesta demonstração financeira intermediária conforme nota explicativa 2.7.

17. Depósitos e bloqueios judiciais

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Depósitos tributários (i)	75.732	77.210
Depósitos trabalhistas	475	487
Bloqueios judiciais	396	431
Outros depósitos judiciais (ii)	12.560	9.797
Total	89.163	87.925
Circulante	396	431
Não circulante	88.767	87.494

A movimentação dos depósitos é como segue:

Saldo em 1º de janeiro de 2025	87.925
Adição	4.614
Baixas	(6.246)
Atualização monetária	2.870
Saldo em 30 de junho de 2025	89.163

Os principais depósitos judiciais encontram-se, essencialmente, detalhados a seguir:

a) PIS e Cofins (base de cálculo PIS e Cofins)

Em 23 de outubro de 2020 após o entendimento da 4ª turma do TRF3, o recurso de apelação da Fazenda sobre o mandado de Segurança no. 5025689-42.2018.4.03.6100 foi julgado desfavorável ao Grupo e tendo sido proferida a sentença em 04 de novembro de 2020. Em razão disso, o tema subiu para o STF como repercussão geral e será julgado em mais uma instância. Com base nesta última decisão, o Grupo passou a fazer o depósito em juízo do montante suspenso no valor de R\$ 42.697 (sendo R\$ 1.439 referente 2025, R\$ 5.496 referente a 2024, R\$ 5.803 referente a 2023, R\$7.230 ao exercício de 2022, R\$8.433 ao exercício de 2021, R\$7.581 ao exercício de 2020, R\$5.316 ao exercício de 2019 e R\$1.399 ao exercício de 2018 até o julgamento final do processo. O Grupo, amparado por seus assessores jurídicos, considerou esta ação como possível de êxito (Nota Explicativa nº 18.a).

b) Diferencial de alíquotas - DIFAL

O Grupo realizou depósitos pertinentes à DIFAL (Diferencial de Alíquota Entre os Estados). Em dezembro de 2020 o Grupo ingressou com ação nos Estados pleiteando o seu direito ao não recolhimento da DIFAL, pois esse tema no Brasil estava como repercussão geral no Supremo Tribunal Federal (STF) e as chances de êxito vinham evoluindo a favor dos contribuintes. O Grupo, com o apoio de seus assessores jurídicos, avaliou que tal norma está em desacordo com alguns princípios ou hierarquias das leis brasileiras, e avaliou o ingresso de tal ação judicial como de êxito provável. Como o Grupo já detém ação judicial em curso questionando a legalidade da cobrança, o efeito suspensivo é imediato a partir da data em que houve o ingresso da ação, com isso o Grupo realizou depósitos judiciais até que a ação seja julgada. O montante em 30 de junho de 2025 totaliza R\$33.035.

Com a instituição da Lei Complementar nº 190 de 2022, sancionada em 05 de janeiro de 2022, o Grupo, com apoio de seus assessores jurídicos, avaliou como possível de êxito os depósitos realizados a partir de abril de 2022 (Nota Explicativa nº 18.a). Algumas sentenças de 2021 já foram julgadas favoráveis à Companhia e o valor acumulado de R\$ 18.628 (do quais R\$ 1.637 foi restituído em 2025, R\$5.024 foi restituído em 2024, R\$10.566 foi restituído em 2023 e R\$1.401 em 2022) foi restituído em conta corrente.

Algumas sentenças foram julgadas e o Grupo detém uma liminar deferida que garante a suspensão da exigibilidade do tributo em alguns Estados, não sendo necessário o depósito judicial para a competência de 2022. Os Estados nos quais tal liminar foi deferida são: Espírito Santo, Pará e Sergipe. Após julgamento da liminar não houve depósitos judiciais para estes Estados, referentes a esse processo.

De 2023 em diante a Companhia voltou a recolher, integralmente, os valores devidos a título de diferencial de alíquotas, respeitando, assim, o princípio da anterioridade tributária prevista na Constituição Federal.

(ii) O montante referenciado são depósitos em garantias cíveis e do consumidor.

18. Provisão para contingências

O Grupo, com apoio de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. A composição da provisão para contingências encontra-se detalhada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Contingências cíveis	3.393	5.285
Contingências trabalhistas	16.815	25.143
Contingências fiscais (i)	49.460	47.250
Total	69.668	77.678
Circulante	436	-
Não circulante	69.232	77.678

(i) Do montante de R\$ 49.460, R\$24.650 refere-se ao Diferencial de alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS destinados a operações ao consumidor final, em que o Grupo discute e entende que as chances de perda são prováveis e, portanto, foi constituída provisão. Ainda existe outro montante de R\$24.810 que é referente a um auto de infração de PIS e Cofins, provindo da combinação de negócios, que está em discussão administrativa. Para ambos os processos, o Grupo possui *legal opinion* com chances de perdas prováveis.

A movimentação das contingências prováveis do período de 2025 é como segue:

Saldo em 1º de janeiro de 2025	
Adições	119
Reavaliações (ii)	(9.643)
Atualização monetária	1.514
Saldo em 30 de junho de 2025	
	69.668

(ii) O grupo realizou a reavaliação das regras aplicadas às provisões o que ocasionou a reversão/redução dos valores provisionados no montante de R\$ 9.643, conforme Nota Explicativa 25.

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele período, publicadas em 31 de março de 2025.

a) Contingências possíveis

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Existem processos avaliados pelo Grupo, com apoio de seus assessores jurídicos como sendo de risco possível, relacionados a processos cíveis no montante de R\$ 1.307 em 30 de junho de 2025 (R\$ 859 em 31 de dezembro de 2024), trabalhistas no montante de R\$ 3.045 em 30 de junho de 2025 (R\$ 4.331 em 31 de dezembro de 2024).

O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do PIS e Cofins em suas próprias bases. Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e Cofins, o Grupo requereu o direito de excluir os valores do PIS e Cofins das suas próprias bases de cálculo de contribuições. Esta ação, amparada por seus assessores jurídicos, foi considerada como possível de êxito sendo o seu montante na data base de 30 de junho de 2025 no valor de R\$ 42.696 (R\$ 40.249 em 31 de dezembro de 2024) (Nota Explicativa nº 17). Os números mencionados estão atualizados pela taxa Selic.

O Grupo apropria créditos de PIS e Cofins referente às despesas com Marketing, Marketplace e Data Center. Para apropriação de créditos dessa natureza, o Grupo foi amparado por seus assessores jurídicos que avaliaram as chances de êxito como “possível”. O montante de créditos dessa natureza apropriado pelo grupo em 30 de junho de 2025 representa R\$8.579 para o PIS e R\$39.516 para o Cofins.

O Grupo discute judicialmente as alterações no formato de tributação relacionados à subvenção para investimento instituídas pela Medida Provisória nº 1.185, de 30 de agosto de 2023 (“MP nº 1.185/23”), posteriormente convertida na Lei nº 14.789, de 29 de dezembro de 2023 (“Lei nº 14.789/23”) e com vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. As alterações passaram a prever a incidência de PIS, Cofins, IRPJ e CSLL sobre os créditos presumidos de ICMS. O tema foi discutido com os assessores jurídicos e a tese foi classificada com chances de êxito “possível”. O montante dessa natureza apropriado pelo grupo em 30 de junho de 2025 representa R\$3.492 para o PIS e para a Cofins R\$16.083. Já para o IRPJ e a CSLL representa R\$71.949.

19. Outras contas a pagar

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Provisões para restituições (i)	9.564	10.487
Provisão para devolução de produtos	768	-
Contas a pagar por serviços de tecnologia (iii)	-	65.032

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Manutenção a pagar	2.453	3.589
Allowance	8.603	7.103
Imobilizados a pagar	598	1.260
Outras contas a pagar	12.842	9.867
Provisões (ii)	19.314	12.235
Total	54.142	109.573
Circulante	54.142	34.030
Não circulante	-	75.543

- (i) Substancialmente refere-se a estimativa de custos a serem incorridos pelo Grupo na desmontagem, remoção e restituição dos imóveis arrendados, após o fim do prazo de locação destes ativos.
- (ii) Montante refere-se a provisões para despesas operacionais que serão estornadas/revertidas assim que ocorrer a entrada de suas respectivas notas/documentos fiscais.
- (iii) Em abril de 2022, a Companhia firmou um contrato de prestação de serviços com a Domus Aurea Serviços de Tecnologia Ltda. (“Domus”) com o objetivo de receber serviços exclusivos de criação, desenvolvimento e gerenciamento de soluções tecnológicas para as diversas áreas de negócio, construção e implementação de estratégias para os canais digitais, e assessoria na formação de uma equipe de tecnologia. Em novembro de 2023, as partes decidiram renovar todos os direitos e obrigações existentes até o momento, consolidando uma confissão de todos os valores devidos ou a dever pela Estok Comercio e Representações para a Domus e extinção de bônus de subscrição do contrato anterior. Conforme Nota Explicativa no 15 as dívidas foram convertidas em debêntures públicas.

A movimentação nas provisões ocorreu conforme segue abaixo:

Movimentação das provisões	Consolidado		
	Restituições	Devoluções	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	10.921	1.414	12.335
Adições/reversões	(434)	(1.414)	(1.848)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.487	-	10.487
Adições/reversões	(923)	768	(155)
Saldo em 30 de junho de 2025	9.564	768	10.332

20. Direito de uso e passivo de arrendamento

a) Arrendamentos como arrendatário

O Grupo atua como arrendatário em contratos principalmente relacionados a imóveis (lojas físicas, centros de distribuição e unidades administrativas). Desde o ano de 2019 o Grupo reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, no balanço patrimonial como direito de uso e passivo de arrendamento.

A movimentação do direito de uso, durante o período findo em 30 de junho de 2025, foi a seguinte:

Direito de uso	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	363.496	2.000	8.956	374.452
Adições	-	-	-	-
Baixas (i)	(14.764)	-	-	(14.764)
Reavaliações	10.528	-	-	10.528
Desreconhecimento (ii)	266	-	-	266
Depreciação	(47.705)	(420)	(2.269)	(50.394)
Saldo em 30 de junho de 2025	311.821	1.580	6.687	320.088

- (i) Baixas referem-se aos encerramentos antecipados dos contratos de Cajamar II e Extrema II.

(ii) Refere-se ao subarrendamento de parte da loja Mobly Villa Lobos para a Cobasi.

Passivo de arrendamento	Consolidado			Total
	Imóveis	Equipamentos	Veículos	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	449.120	2.735	8.064	459.919
Adições	-	-	-	-
Baixas (i)	(20.513)	-	-	(20.513)
Reavaliações	10.528	-	-	10.528
Pagamento passivo de arrendamento	(46.614)	(496)	(1.648)	(48.758)
Pagamento de juros de passivo de arrendamento	(23.458)	(56)	(403)	(23.917)
Apropriação de juros	22.338	56	403	22.797
Saldo em 30 de junho de 2025	391.401	2.239	6.416	400.056
Circulante	-	-	-	96.060
Não circulante	-	-	-	303.996

(i) Baixas referem-se aos encerramentos antecipados dos contratos de Cajamar II e Extrema II.

O Grupo chegou às suas taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela a seguir evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos.

Prazo dos contratos	Taxa % a.a.
Até 5 anos	De 5,1% a 12,93%
De 6 a 7 anos	De 9,5% a 13,1%
Acima de 7 anos	De 7,3% a 12,1%

Fluxo de caixa	2025		2024	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestações do arrendamento	467.041	400.056	536.925	459.919
PIS/Cofins potencial (9,25%) (i)	43.201	37.005	49.666	42.543

(i) Potenciais créditos de PIS e Cofins gerados pelas despesas com arrendamentos.

Considerando as orientações de divulgação do Ofício Circular 02/20 da CVM, os fluxos de caixa contratuais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão descritos na Nota Explicativa nº 29 c. (v) – risco de liquidez.

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 30 de junho de 2025.

b) Arrendamentos como arrendador

(i) Arrendamento financeiro

O Grupo possui subarrendamentos sobre parte do direito de uso de edifícios onde funciona uma de suas lojas físicas na capital paulista. O Grupo classificou este arrendamento como financeiro porque transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos (Nota Explicativa no 7).

Em milhares de reais	2025	2024
Menos de 1 ano	992	992
1 a 2 anos	992	992
2 a 3 anos	992	992
3 anos ou mais	2.894	3.392
Total	5.870	6.368

21. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS a recolher (i)	-	-	131.156	102.943
Cofins a recolher	-	756	1.202	5.519
PIS a recolher	-	112	257	1.056
Impostos parcelados	-	-	13.216	13.326
IPI a recolher	-	-	4.959	1.691
Outros tributos	46	6	18.986	3.283
Total	46	874	169.776	127.818
Circulante	46	874	156.989	114.980
Não circulante	-	-	12.787	12.838

(i) O saldo a recolher de ICMS é referente ao Diferencial de alíquotas (DIFAL) nas vendas destinadas ao consumidor final. Do montante ilustrado no quadro acima, R\$ 92.513 é referente ao DIFAL e a diferença trata-se de ICMS a recolher sobre incentivos fiscais e vendas nas lojas. A variação do saldo a recolher é por conta da postergação dos impostos devido a iniciativas de caixa do Grupo.

22. Dívidas com acionistas não controladores

O Grupo possui, através de sua subsidiária Estok Comércio e Representações S.A., as dívidas com acionistas não controladores abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Provisão para parcela sob condição suspensiva (i)	70.179	34.010
Juros sobre saldo de contraprestação a pagar (i)	-	31.115
Empréstimo com acionistas (ii)	5.181	191.700
Total	75.360	256.825

(i) O saldo de contraprestação a pagar refere-se ao parcelamento devido aos ex-controladores do Grupo decorrente da aquisição do controle acionário da Estok Comércio e Representações S.A. e cuja dívida foi assumida pelo Grupo com a incorporação da Mevamoga Participações S.A. Esta dívida foi negociada em conjunto ao plano de continuidade operacional divulgado, para pagamento em 2035. Em 30 de junho de 2025 o montante é de R\$70.179.

(ii) O Grupo firmou em 9 de junho de 2023 contrato de mútuo junto aos seus acionistas majoritários no montante de USD 20.000, a títulos de capital de giro, em linha com o plano de continuidade operacional apresentado. Em 24 de julho de 2023 os acionistas minoritários do Grupo complementaram a operação no montante de R\$ 3.260 totalizando uma injeção de caixa de R\$ 100.000 na operação do Grupo para normalização do fluxo de caixa operacional. Esta dívida, conforme plano de continuidade operacional divulgado, fez parte da primeira emissão de debêntures privadas, e é conversível em ações Mobly a qualquer momento. Além disso, este valor inclui uma dívida de R\$55.869 entre Tok&Stok e Itaú que foi cedida para a família acionista não controladora. Esta dívida segue o cronograma de pagamento do plano de continuidade operacional divulgado. Conforme Nota Explicativa nº 15 parte das dívidas foram convertidas em debêntures públicas e privadas.

23. Patrimônio líquido

Composição societária

Em 30 de junho de 2025 a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	Quantidade de Ações (em unidades)	Participação %
Home24	54.482.042	44,38%
Administração	7.563.417	6,16%
Ações em circulação	60.717.944	49,46%
Total	122.763.403	100%

Capital social

Foi homologado em 10 de dezembro de 2024 o aumento do capital social do Grupo através da emissão e integralização de 16.273.499 de ações ordinárias, com o preço por ação de R\$4,08, perfazendo o total de R\$66.396. Desta forma, o capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2025, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 1.125.073, dividido em 122.763.403 unidades de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (106.489.904 unidades de ações em 31 de dezembro de 2023). Do valor destinado ao aumento de capital, R\$ 100 foi destinado ao capital social e R\$ 34.517 foram destinados à reserva de capital.

Prejuízo por ação

O cálculo do prejuízo básico e diluído por ação foi baseado no prejuízo líquido atribuível aos acionistas da controladora e na média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período. Como a Companhia apresentou prejuízo no período, todos os instrumentos financeiros potenciais foram considerados antidilutivos e, portanto, não foram incluídos no cálculo do prejuízo diluído por ação, conforme previsto no CPC 41 (IAS 33). Assim, o valor do prejuízo diluído por ação é igual ao valor do prejuízo básico por ação. O cálculo do prejuízo básico e diluído por ação foi baseado no prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	Controladora			
	Três meses findos			
	Básico		Diluído	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo do período	(55.709)	(15.032)	(55.709)	(15.032)
Média ponderada de ações durante o período (em milhares)	122.763	106.490	122.763	106.490
Prejuízo líquido por ação atribuível aos acionistas do Grupo - em R\$	(0.4538)	(0.1412)	(0.4538)	(0.1412)

	Controladora			
	Seis meses findos			
	Básico		Diluído	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo do período	(88.170)	(36.306)	(88.170)	(36.306)
Média ponderada de ações durante o período (em milhares)	122.763	106.490	122.763	106.490
Prejuízo líquido por ação atribuível aos acionistas do Grupo - em R\$	(0.7182)	(0.3409)	(0.7182)	(0.3409)

24. Receita operacional líquida e custos dos produtos vendidos

a) Receita operacional líquida

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita operacional bruta				
Vendas de mercadorias e serviços	416.694	902.162	173.179	351.650
Receita operacional bruta	416.694	902.162	173.179	351.650
Impostos incidentes				
Impostos	(81.083)	(174.825)	(26.077)	(50.051)
Incentivo fiscal (i)	10.357	18.726	-	-
Devoluções e cancelamentos	(17.676)	(38.360)	(11.507)	(22.609)
Descontos	1.929	3.930	1.305	2.837
Receita líquida	330.221	711.633	136.900	281.827

(i) Reconhecimento do benefício especial concedido pelo Estado de Minas Gerais. O Grupo é beneficiário de Regime Especial concedido pelo Estado de Minas Gerais, que prevê a aplicação de crédito presumido de ICMS sobre as vendas não presenciais, sem a exigência de contrapartida em investimentos vinculados à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos. Os incentivos fiscais são reconhecidos em conta redutora da rubrica de impostos sobre vendas de mercadoria e serviços – ICMS.

A variação da receita está diretamente relacionada à combinação de negócios. O quadro comparativo de referente ao período de 2024 ainda não tinha os efeitos da receita da Tok&Stok.

b) Custos dos produtos vendidos

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Custo das vendas	(150.336)	(326.150)	(75.752)	(155.166)
Realização da mais-valia de estoque	(1.977)	(2.249)	-	-
Provisão s/margem negativa	(186)	4.384	475	1.202
Provisão cut-off	(270)	(1.056)	(1.014)	(580)
Total	(152.769)	(325.071)	(76.291)	(154.544)

A variação nos saldos comparativos com o período de 2024 estão relacionadas diretamente à combinação de negócios ocorrida ao final do ano de 2024 (saldos de 2024 não contém os efeitos dos números do grupo Tok&Stok).

25. Despesas comerciais, gerais e administrativas por natureza

a) Despesas comerciais

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Transportes	(31.048)	(60.635)	(15.752)	(29.496)
Propaganda e publicidade	(17.368)	(35.327)	(16.328)	(34.948)
Pessoal	(37.088)	(74.281)	(9.155)	(17.459)
Meios de pagamento	(6.413)	(13.804)	(2.090)	(4.341)
Aluguel, condomínio e IPTU	(12.779)	(20.737)	(1.334)	(2.484)
Depreciação e amortização	(34.489)	(70.373)	(13.371)	(27.530)
Despesas judiciais	(437)	(1.243)	(247)	(783)
Segurança	(3.401)	(9.327)	(549)	(1.084)
Tecnologia da informação e Telecomunicações	(337)	(4.003)	(718)	(1.418)
Locação de equipamentos	(975)	(1.875)	(602)	(1.369)
Energia, água e gás	(5.289)	(11.301)	(950)	(1.963)
Chapas - carregamento e descarregamento	(1.236)	(2.538)	(1.311)	(2.594)
Outras despesas	(8.717)	(20.602)	(2.811)	(5.994)
Total	(159.577)	(326.046)	(65.218)	(131.463)

a) Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Pessoal	(2.279)	(4.543)	(2.177)	(4.278)
Tecnologia da Informação	(40)	(67)	(12)	(30)
Despesas judiciais	(414)	(500)	(45)	(120)
Depreciação e amortização	(619)	(890)	-	-
Outras despesas	(586)	(1.101)	(374)	(620)
Total	(3.938)	(7.101)	(2.608)	(5.048)

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Pessoal	(21.644)	(48.628)	(11.622)	(23.500)
Depreciação e amortização	(13.320)	(30.580)	(3.288)	(6.687)
Tecnologia da Informação	(7.913)	(11.059)	(3.710)	(7.358)
Aluguel, condomínio e IPTU	(59)	(135)	(9)	(13)
Telecomunicações	(25)	(51)	(2)	(44)
Despesas judiciais (i)	(3.973)	4.250	(3.299)	(5.149)
Outras despesas	(1.480)	(4.523)	(777)	(1.448)
Total	(48.414)	(90.726)	(22.707)	(44.199)

(i) Conforme o item (ii) da Nota Explicativa nº18.

A variação nos saldos comparativos com o período de 2024 demonstrada acima está estão relacionadas diretamente com a à combinação de negócios ocorrida ao final do ano de 2024, (saldos de 2024 não contém os os números de 2024 não tinham os efeitos dos números de do grupo Tok&Stok).

26. Outras receitas e despesas operacionais

a) Outras despesas

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Gastos extraordinários (i)	(1.451)	(1.933)	(67)	(554)
Plano de opções e bônus de subscrição	(835)	(1.161)	-	-
Outras despesas	(1.509)	(2.586)	(468)	(976)
Total	(3.795)	(5.680)	(535)	(1.530)

(i) Os gastos extraordinários referem-se a despesas de processos legais e societários relacionados à aquisição da Tok&Stok. Esses valores abrangem custos com consultores financeiros e jurídicos, serviços de due diligence contábil, fiscal e legal, honorários de auditoria independente, bem como despesas com assessoria regulatória, estruturação e comunicação institucional vinculadas à concretização da transação.

Outras receitas

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Efeitos tributários não recorrentes (i)	5.115	5.418	9.327	9.327
Receitas de subarrendamentos	-	-	191	707
Remuneração das operações de risco sacado	-	-	435	897
Ganho (perda) líquido na venda de ativo imobilizado	4	474	35	169
Outras receitas	1.016	1.983	-	-
Total	6.135	7.875	9.988	11.100

(i) Os valores são receitas relacionadas a efeitos tributários não recorrentes. Trata-se de processos judiciais de DIFAL (Diferencial de alíquota de ICMS) que transitaram em julgado cujos créditos foram apurados e habilitados no ano de 2025.

27. Resultado financeiro, líquido

	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras	-	-	165	706
Varição monetária ativa	-	(1)	-	-
Juros ativos	10.584	10.584	-	-
Total receitas	10.584	10.583	165	706
Despesas financeiras				
Juros sobre parcelamento de impostos e empréstimos	(5.359)	(9.902)	(6)	(6)
Outras despesas financeiras	(8)	(7)	(7)	(37)
Total despesas	(5.367)	(9.909)	(13)	(43)
Total	5.217	674	152	663

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente (i)	-	-	2.899	5.903
Varição monetária ativa	2.199	3.311	8.764	10.409
Juros ativos	3.840	3.979	-	-
Juros de aplicações financeiras	706	1.127	2.867	7.155
Descontos financeiros obtidos	130	158	4	15
Total receitas	6.875	8.575	14.534	23.482
Despesas financeiras				
Juros sobre antecipação de recebíveis	(3.986)	(6.405)	(2.066)	(3.682)
Juros sobre antecipação de recebíveis - adquirentes	(8.482)	(19.820)	(1.542)	(2.843)
Ajuste a valor presente (i)	-	-	(1.402)	(2.925)
Ajuste a valor justo de ativos (Nota 10.1)	(11.469)	(11.469)	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(27.218)	(50.116)	(604)	(604)
Variações monetárias passivas	(575)	(1.101)	(2.940)	(3.125)
Juros sobre arrendamentos	(10.831)	(21.321)	(2.279)	(5.594)
Juros sobre parcelamento de impostos	(90)	(156)	(33)	(685)
Atualizações monetárias	(445)	(1.391)	(297)	(499)
Multa e juros sobre impostos	(3.355)	(3.395)	-	-
Outras despesas financeiras	54	(460)	(357)	(637)
Descontos e retenções	(652)	(1.463)	-	-
Juros s/ contas a pagar	(5.764)	(1.274)	-	-
Total despesas	(72.813)	(118.371)	(11.520)	(20.594)
Total	(65.938)	(109.796)	3.014	2.888

(i) O Grupo reavaliou a norma contábil de ajuste a valor presente e entendeu que não há componentes de financiamento materiais que obriguem a contabilização de tal montante. Dessa forma o Grupo reverteu os saldos acumulados contabilizados refletidos nas notas explicativas de receita, custo e resultado financeiro líquido. No balanço estavam registrados ajustes nas notas de Contas a Receber, Contas a Pagar e Estoques.

A variação nos saldos comparativos com o período de 2024 estão relacionadas diretamente à combinação de negócios ocorrida ao final do ano de 2024 (saldos de 2024 não contém os efeitos dos números do grupo Tok&Stok).

28. Imposto de renda e contribuição social

28.1. Reconciliação da alíquota efetiva

	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Prejuízo contábil do período	(55.709)	(88.170)	(15.032)	(36.306)
IRPJ e CSLL - 34%	18.941	29.978	5.111	12.344
Efeito fiscal de Resultado de equivalência patrimonial	(19.900)	(28.152)	(4.253)	(10.665)
IR/CS diferidos não reconhecidos nos períodos	(959)	1.826	858	1.679
Alíquota de imposto efetiva	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Prejuízo contábil do período	(88.857)	(132.713)	(15.032)	(36.306)
IRPJ e CSLL - 34%	30.211	45.122	5.111	12.344
Ativo fiscal diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal e sobre diferenças temporárias	30.211	45.122	9.294	14.646
Alíquota de imposto efetiva	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Conforme demonstrado no quadro acima, a Companhia apurou prejuízos contábeis nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, tanto na controladora quanto no consolidado.

Em 30 de junho de 2025, a Mobly possuía prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 583.017 (R\$ 561.695 em 31 de dezembro de 2024) e a Tok&Stok possuía R\$ 1.381.442 (R\$ 1.258.493 em 31 de dezembro de 2024) advindo da combinação de negócios, para compensação com lucros tributáveis futuros. Conforme legislação fiscal vigente, a referida compensação está limitada, anualmente, a 30% do lucro tributável, não havendo, entretanto, prazo de prescrição.

29. Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetua aplicações de carácter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração do Grupo.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo, foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Os julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequados. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes a serem realizados no mercado de troca corrente.

a) Classificação contábil e valores justos dos instrumentos financeiros

Todos os ativos e passivos do Grupo são mensurados ao custo amortizado e, em todos os casos, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo com taxas pós-fixadas.

As contas a receber de clientes são de curto prazo e já são ajustadas pela perda esperada.

Os valores a pagar a fornecedores são devidos no curto prazo.

b) Política de gestão de riscos

O Grupo possui uma política para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é de responsabilidade da Diretoria Financeira, que se utiliza de instrumentos de controle e profissionais capacitados na mensuração, na análise e na gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de carácter especulativo.

c) Administração financeira de risco

As operações do Grupo estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

(i) Risco de preço das mercadorias vendidas ou insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pelo Grupo e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos do Grupo. Para mitigar esses riscos, o Grupo monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se ao movimento de preço.

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis desses ativos representam a exposição máxima do crédito.

Grande parte dos recebíveis do Grupo são provenientes de vendas de Marketplace onde a contraparte é a companhia cujo website o consumidor usou para efetuar a compra. Dessa forma, as contrapartes são companhias de varejo de grande porte, para os quais o Grupo nunca experienciou inadimplência ou atraso no pagamento, e não tem expectativa de incorrer prejuízo significativo no futuro, portanto, o Grupo não registra provisões para estes recebíveis.

Uma parte dos recebíveis do Grupo são provenientes de parcelamentos de cartões de crédito. As contrapartes são adquirentes e subadquirentes de grande porte, para os quais o Grupo nunca experienciou inadimplência ou atraso no pagamento, e não tem expectativa de incorrer prejuízo significativo no futuro, portanto, o Grupo não registra provisões para estes recebíveis.

O Grupo passou a operar cartões private label em parceria com a empresa administradora de meios de pagamento WayUp a partir de outubro de 2022. Essa solução de pagamento gera recebíveis que são analisados conforme curva de mercado e, a partir das análises, são provisionadas perdas para o saldo total de recebíveis. Essas perdas foram provisionadas com base na curva de vencimentos projetada pela administradora de pagamentos com base no histórico de mercado. O critério será revisado quando a Companhia tiver base histórica para analisar a metodologia. As provisões se encontram nos montantes apresentados como perda de crédito esperada (Nota Explicativa nº 6).

O Grupo constituiu provisão especificamente para a sua carteira de contas a receber decorrente das receitas geradas por vendas a pessoas jurídicas por meio de boleto bancário. O Grupo faz uma análise individualizada de cada cliente, verificando a necessidade de provisionamento de acordo com o risco apresentado para cada caso.

Exposição	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	27	63	23.004	23.036
Contas a receber	5	-	-	94.994	138.957
Exposição total		27	63	117.998	161.993

(iii) Contas a receber

A exposição do Grupo ao risco de crédito de contas a receber é influenciada principalmente pelas receitas de vendas usando o cartão Mobly e vendas feitas para pessoas jurídicas por meio de boleto bancário. Os demais saldos de contas a receber são garantidos por grandes players do mercado, o Grupo fez uma avaliação de risco dessas empresas e não constitui nenhuma provisão para estes saldos.

A administração não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis.

(iv) Avaliação da perda esperada de crédito para clientes individuais

Como avaliado na nota de risco de crédito, o Grupo realiza uma avaliação de risco de crédito a nível do cliente e, com base nessa informação, avalia o risco de crédito para todos os seus clientes. Quando um risco material é identificado, é constituída uma provisão do valor a receber correspondente.

(v) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo mantém uma relação próxima com instituições financeiras para garantir linhas de crédito aprovadas. Além disso, o Grupo também pode negociar os termos com os fornecedores, e antecipar seus recebíveis de cartão de crédito, se necessário.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações financeiras trimestrais. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Passivos financeiros não derivativos	Nota explicativa	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais			
			Controladora			
			Menos de 1 mês	1 - 3 meses	4 - 12 meses	Maior que 1 ano
Fornecedores	13	20.475	2.385	8.348	1.192	8.550

Passivos financeiros não derivativos	Notas explicativas	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais			
			Consolidado			
			Menos de 1 mês	1 - 3 meses	4 - 12 meses	Maior que 1 ano
Fornecedores	13	140.393	28.308	89.381	14.154	8.550
Risco sacado	13.1	7.401	-	7.401	-	-
Passivos de arrendamentos	20	400.056	4.329	13.004	30.547	352.176
Empréstimos e financiamentos	15	656.393	-	-	-	656.393
Dívidas com não controladores	22	75.360	-	-	-	75.360
Total		1.279.603	32.637	109.786	44.701	1.092.479

(vi) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(vii) Risco de taxa de juros

A exposição ao risco da taxa de juros é decorrente da exposição a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relacionado a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais.

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma mudança razoavelmente possível nas taxas de juros atuais sobre empréstimos. Com todas as variáveis mantidas constantes, o resultado do Grupo antes do imposto de renda é afetado pelo impacto na taxa de juros flutuante.

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, o Grupo considerou um aumento na taxa de juros do CDI para 15%, conforme boletim Focus de 27/06/2025, no potencial impacto no resultado dos instrumentos financeiros. Em 30 de junho de 2025 foi considerado o cenário base atual e de aumento e queda nas taxas de juros. Os efeitos esperados das receitas de aplicações financeiras e despesas de empréstimos e financiamentos para os próximos 12 meses são como segue:

Saldo em 30/06/2025	Controladora	Consolidado
Aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 4)	4	19.751
Total	4	19.751

Exposição líquida

Impacto no resultado financeiro

Cenário Base - 14,90% a.a.	1	2.737
Cenário Provável - 15,00% a.a.	1	2.754

Saldo em 30/06/2025	Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa no 15)	142.066	656.393
Total	142.066	656.393

Exposição líquida

Impacto no resultado financeiro

Cenário Base - 14,90% a.a.	19.846	91.745
Cenário Provável - 15,00% a.a.	19.971	92.323

(viii) Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo para a aquisição de insumos. Os resultados do Grupo não estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os seus passivos em dólar norte-americano, uma vez que a administração entende que o risco cambial não é relevante.

O risco cambial é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de uma exposição fltuem devido a mudanças nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao nível do consolidado ao risco de mudanças nas taxas de câmbio refere-se aos fornecedores estrangeiros em dólar no montante de R\$395 em 30 de junho de 2025 (R\$1.415 em 31 de dezembro de 2024).

As operações de swap permutam os riscos cambiais decorrentes de parte do financiamento à importação por derivativos atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário, reduzindo a exposição do Grupo às oscilações cambiais. Os contratos habilitados possuem o vencimento de 180 dias.

O Grupo realizou uma análise de sensibilidade, apresentando cenário de câmbio do boletim Focus de 27/06/2025

Saldo em 30 de junho de 2025	Consolidado
Fornecedores estrangeiros	395
Saldo (R\$)	395
Saldo (USD)	72

Impacto no resultado financeiro

Cenário base - 5,46	395
Cenário provável - 5,70	413

30. Acompanhamento de projeções

Conforme divulgado anteriormente, no âmbito da operação realizada com a Tok&Stok, a Companhia identificou potenciais sinergias significativas para impulsionar a geração de caixa ao longo do tempo.

De acordo com uma análise detalhada conduzida por consultores contratados pela Companhia, identificou-se que a geração de caixa da Companhia tem o potencial de aumentar gradualmente, podendo resultar em um incremento anual adicional de R\$80.000 a R\$135.000 em cinco anos.

Entre o período do fechamento da operação e o encerramento do trimestre em 30 de junho de 2025, já haviam sido capturadas R\$ 63.556 de sinergias anualizadas. As sinergias capturadas até o momento compreendem redução de pessoal administrativo, redução na metragem dos armazéns, e mudança da sede do escritório.

31. Eventos subsequentes

31.1. Compra de Terreno com imóvel

Em 15 de agosto de 2025, após a data de encerramento do trimestre findo em 30 de junho de 2025, a Estok Distribuidora e Serviços S.A., celebrou Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária para aquisição de um imóvel comercial situado na cidade de São Paulo/SP, à Rua Henrique da Cunha, nº 68, esquina com a Avenida Rebouças e fundos para a Rua Pedro Leão. O imóvel possui área total de 2.587,17 m² e estava ocupado pela Companhia desde 1987 sob regime de locação.

O valor total da transação foi de R\$ 26.500, sendo:

- R\$ 5.000 pagos à vista no ato da assinatura da escritura; e
- R\$ 21.500 remanescentes parcelados em 20 prestações mensais e sucessivas, no valor de R\$ 1.075 cada, corrigidas monetariamente pelo IPCA/IBGE, vencendo-se a primeira em 05 de setembro de 2025.

Como garantia da parcela a prazo, foi constituída alienação fiduciária do próprio imóvel em favor da vendedora, nos termos da Lei nº 9.514/1997, com as alterações promovidas pela Lei nº 14.711/2023.

A aquisição tem como objetivo consolidar a propriedade de um ativo estratégico para a operação da Companhia, considerando sua localização e histórico de uso. A operação será contabilizada como aquisição de ativo imobilizado nas Demonstrações Financeiras do terceiro trimestre de 2025. A Estok Distribuidora exerceu o direito de preferência para aquisição do terreno no qual está localizada sua loja mais antiga na cidade de São Paulo.

31.2. Renovação de contratos de arrendamento

O grupo renovou em julho de 2025 dois de seus contratos de arrendamento de imóveis. Foi renovado o contrato do prédio onde opera a loja Mobly da Marginal Tietê, renovado por 5 anos, e totalizando um passivo de arrendamento de R\$13.092. Também, o arrendamento do Centro de Distribuição localizado em Garuva foi renovado por 1 ano, e passivo de arrendamento de R\$1.985.

31.3. Alienação de ações da Home24

Em 11 de Agosto de 2025 a home24 informou por meio de correspondência que está concluindo a alienação de 52.482.042 ações ordinárias de emissão da Companhia, as quais representam aproximadamente 4,75% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia. A home24 informou, ainda, que alienou suas demais 2.000.000 de ações de emissão da Companhia em operação de block-trade realizada no mercado.

Em conexão com a referida alienação, os Srs. Philipp Christopher Steinhäuser e Marc Dominic Appelhoff apresentaram na mesma data a renúncia aos seus respectivos cargos no Conselho de Administração da Companhia.

* * *

Victor Pereira Noda

Diretor Presidente

Marcelo Rodrigues Marques

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Cleberson dos Santos Alves

Contador CRC SP-349301/O-1